

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Amanda Costa da Kelly Veiga
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-567-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.676210810>

1. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos – o que representa 40,99% da população brasileira – segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo “Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo” encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que “(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção”.

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra “COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais”. Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA LAHE NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Suellen Casado dos Santos
Fernanda Das Chagas Angelo Mendes Tenório
Arielly Brandão Tavares
Bárbara Silva Gonzaga
Caroline Ferreira dos Santos
Jennyfer Martins de Carvalho
José Anderson da Silva Gomes
Larissa Maria Queiroz Magalhães dos Santos
Natanael Manoel da Silva
Tháís Emmanuely Melo dos Santos
Wesley Ferreira de Moraes Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108101>

CAPÍTULO 2..... 12

A PANDEMIA PELA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA GESTANTES E SEUS CONCEPTOS: UMA VISÃO PROSPECTIVA

Daniela Pereira Procópio
Camila Botelho Miguel
Carlo José Freire Oliveira
Aline Macedo La Ruina Doering
Wellington Francisco Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108102>

CAPÍTULO 3..... 29

A REDE SOCIAL COMO RECURSO DE INTERMEDIÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA

Nathan Mickael de Bessa Cunha
João Pedro de Souza Pereira
Laura Cardoso Gonçalves
Vitor Leite de Oliveira
Ivano Alessandro Devilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108103>

CAPÍTULO 4..... 36

ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Gomes Fernandes
Beatriz Vieira Loliola Coutinho
João Pedro Benati de Andrade Farias
Igor Barbosa Ferreira da Silva
Elias Silveira de Brito

CAPÍTULO 5..... 42

ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote
Amanda Dias Angeluci
Beatriz Peron Bortoletto
Flavia Carvalho Trigo
Gabrieli Helena Dotta
Ingrid Alves de Sousa
Isabela Nogueira Milesi
Isabella Pennacchiotti
Joao Vinicius Menezes Noveletto
Julia Porto Premazzi
Julia Santana Lopes
Juliana Maria Appoloni
Karen Gabriele Andrade Gonzales
Laura Regonha Martins
Luana Alves Bassetti
Rafaela Martins Perroni
Vanessa Santos Modesto
Walleska Tayna de Lima Silva

CAPÍTULO 6..... 53

AUTO-PERCEPÇÃO APÓS MEDITAÇÃO COM BASE EM MINDFULNESS DE IDOSOS EM DISTANCIAMENTO FÍSICO PELA PANDEMIA DA COVID-19

Katia Aparecida da Matta
Claudia Vieira Carnevalle
Lucia Helena Presoto
Gilberto Candido Laurentino
Marta Ferreira Bastos
Priscila Larcher Longo

CAPÍTULO 7..... 66

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A COVID-19 EM COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE

Andréa Nunes Moreira
Jane Oliveira Perez
Rosemary Barbosa de Melo
Jarbas Florentino de Carvalho
Luís Fernando de Souza Magno Campeche
Maicon Silva de Oliveira
Mirele Xavier Silva Barbosa

CAPÍTULO 8..... 79

**CONFEÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA DOAÇÃO À
COMUNIDADE DE SINOP-MT**

Sinovia Cecília Rauber
Elisana Silva Pereira
Viviane Lazarini Baldan
Isabel Cristina Rohrig
Gilma Silva Chitarra
Fernanda Aparecida Oliveira Nascimento
Geise Ferreira
Janaina Barbosa da Silva
Cleusa Gomes
Vanessa da Silva Gaudêncio Matiello
Juliana Ribeiro Barros da Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108108>

CAPÍTULO 9..... 91

EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Luiza Gama Carvalho
Fernada Gonçalo da Silva
Karla Siqueira Silva
Américo de Araujo Pastor Jr
Paula Alvarez Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108109>

CAPÍTULO 10..... 106

**EDUCAÇÃO NO PROCESSO PANDÊMICO PELO COVID-19: UMA INVESTIGAÇÃO
SOBRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE
PERNAMBUCO**

Cláudio Alencar
Graça Lúcia Alencar E Souza Andrade
Aurielia Coelho Isaque Floriano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081010>

CAPÍTULO 11..... 112

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA ONLINE: IDOSOS SE ADAPTAM ÀS NOVAS TECNOLOGIAS
DURANTE A PANDEMIA**

Michelle dos Santos Campos
Raissa Bonfim Silveira
Narajane Alves dos Santos Piedade
Nadja Pinho dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081011>

CAPÍTULO 12..... 115

**FATORES PROPULSORES DA VULNERABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO
BRASILEIRO FACE AOS DESDOBRAMENTOS DA COVID-19**

Paula Thays Silva Souza

Ana Maria Silva Neves
Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Tarcísio Viana Cardoso
Jéssica Viana Gusmão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081012>

CAPÍTULO 13..... 135

MÉTODOS REMOTOS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielle Lima Teixeira
Maria Beatriz Bezerra Pereira
Thargus de Almeida Pinho
Jayme Renan Machado Costa
Tulius Augustus Ferreira de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081013>

CAPÍTULO 14..... 142

MUDANÇAS NA ROTINA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO

Viviane Soares Pereira Luz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081014>

CAPÍTULO 15..... 152

NOVAS PERSPECTIVAS DE PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Camurça Cavalcante Uchôa
Léo Cavalcante Magalhães
Letícia Abreu Mota
Emanuel Cabral Costa
Elias Silveira de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081015>

CAPÍTULO 16..... 160

O IMPACTO DA COVID-19 EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Leandro Dobrachinski
Amanda Kimura
Daniella Dos Santos
Dominick Wobido
Gabrielly Roratto Berchembrock
Suelem Demuner Ramalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081016>

CAPÍTULO 17..... 181

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL E

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19

Cinara de Souza Nunes
Walbron Arlan Freire de Sousa
Bianca Lima Machado
Amanda Remus Macedo
Wesley Salviano de Souza
Luana Kelly da Cruz Rodrigues
Gabriella de Souza Queiroz
Gabriela Ataide de Oliveira
Flávia Miquetichuc Nogueira Nascente
Luciana Zaranza Monteiro
Albênica Paulino dos Santos Bontempo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081017>

CAPÍTULO 18..... 196

QUALIDADE EDUCACIONAL EM FACE DA PANDEMIA COVID-19

Raymundo Ocaña Delgado
Jorge Eduardo Zarur Cortes
Argelia Monserrat Rodríguez Leonel
Brenda González Bureos
Fermín Leonel Reyes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081018>

CAPÍTULO 19..... 206

SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Laura Samille Lopes Meneses
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Ana Gabriela Sabaa Srur de Andrade
Ivaneide Lopes Gonçalves
Jessica Pinho da Silva Oliveira
Thais Nascimento Rodrigues
Waldineia Lobato Garcia
Devanes Lima de Albuquerque
Jhessyca Mayara de Sousa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081019>

CAPÍTULO 20..... 213

SAÚDE MENTAL E FORMAÇÃO MÉDICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Luiza Ferreira de Barba
Rayane Marques da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081020>

CAPÍTULO 21..... 223

SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CRIANÇA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Alice Fonseca Pontes

Maria Alice Maia de Oliveira
Marina Gomes de Oliveira Cabral
Mirela Ferreira Pessoa Deodoro
Natália Almeida Rodrigues
Nicole Hellen de Castro Barros
Rebeca Toledo Coelho
Beatriz Caetano da Silva
Railândia Xavier de Sousa
Emilienne de Queiroz Nogueira
Fernanda Jorge Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081021>

CAPÍTULO 22..... 230

VACINAÇÃO PARA COVID-19: O DESAFIO E A ESPERANÇA PARA AS EQUIPES DE ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE PORTO ALEGRE

Bernadete Sonia Thiele Felipe
Celia Mariana Barbosa de Souza
Elizete Maria de Souza Bueno
Emanuelle Bianchi Soccol
Eunice Beatriz Martin Chaves
Fabio Fernandes Dantas Filho
Giann Carlo Silva Medeiros
Karen Gomes D'Avila
Luciana Pereira da Silva
Luciane Elisabete Gatelli Pereira
Mary Lane Amado dos Santos
Mônica Beatriz Agnes
Ninon Girardon da Rosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081022>

CAPÍTULO 23..... 239

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Albênica Paulino dos Santos Bontempo
Douglas Neponuceno Domingos
Giovanna Costa de Oliveira
Karen Adriane Resende Muniz
Karolyne Martins Fernandes Rosa
Roberta Nicole Cordeiro de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081023>

CAPÍTULO 24..... 259

VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Luana da Silva
Hákillia Pricyla de Jesus Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081024>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	265
ÍNDICE REMISSIVO.....	266

CAPÍTULO 5

ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

Data de aceite: 01/10/2021

Ticiania Sidorenko de Oliveira Capote

Professora Assistente Doutor da Disciplina de Anatomia e tutora do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1076177857903591>

Amanda Dias Angeluci

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Beatriz Peron Bortoletto

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Flavia Carvalho Trigo

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Gabrieli Helena Dotta

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Ingrid Alves de Sousa

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Isabela Nogueira Milesi

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Isabella Pennacchiotti

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Joao Vinicius Menezes Noveletto

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Julia Porto Premazzi

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Julia Santana Lopes

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP
Araraquara – SP – Brasil

Juliana Maria Appoloni

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP Araraquara – SP – Brasil

Karen Gabriele Andrade Gonzales

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP Araraquara – SP – Brasil

Laura Regonha Martins

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP Araraquara – SP – Brasil

Luana Alves Bassetti

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP Araraquara – SP – Brasil

Rafaela Martins Perroni

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP Araraquara – SP – Brasil

Vanessa Santos Modesto

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP Araraquara – SP – Brasil

Walleska Tayna de Lima Silva

Graduando do Curso de Odontologia e discente do programa de educação tutorial - PET ODONTOLOGIA da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP Araraquara – SP – Brasil

RESUMO: A pandemia causada pelo SARS-COV-2 acarretou inúmeras mudanças interferindo no modo de agir, pensar e sentir de grande parte da população mundial. A interrupção dos atendimentos odontológicos foi uma das mudanças necessárias de proteção para evitar contágio e transmissão da COVID-19, ficando o atendimento limitado às emergências e urgências. Diante desse cenário, verifica-se os prejuízos econômicos e emocionais que a pandemia promoveu em vários setores, como o odontológico. O objetivo desse estudo foi avaliar a atuação de dentistas brasileiros que atuam no setor privado durante a pandemia por COVID-19, além de elencar as possíveis mudanças ocorridas nos atendimentos neste período. Os participantes foram convidados a aderir à pesquisa de forma indireta, por meio de convite nas redes sociais do grupo do programa de educação tutorial em Odontologia (PET Odontologia - UNESP) da Universidade Estadual Paulista, UNESP, Faculdade de

Odontologia de Araraquara, São Paulo, Brasil respondendo um questionário composto por 14 perguntas voltadas às mudanças relacionadas aos atendimentos odontológicos durante a pandemia. Voluntariaram-se a este estudo 49 cirurgiões-dentistas de ambos os sexos, sem restrição de idade e de tempo de graduação. Como resultado, foi constatado que 87,8% tiveram suas atividades interrompidas em algum período. Em relação ao número de atendimentos, 51% relatou queda, 44,9% normalidade e 4,1% aumento. A implementação de novos equipamentos de proteção individual foi presente em 89,8% dos participantes, a adoção de novas medidas de segurança em 73,5% e prejuízo financeiro em 89,9%. Concluiu-se que a pandemia enfrentada trouxe mudanças significativas na rotina das condutas odontológicas, rígidos protocolos de biossegurança e prejuízo no retorno financeiro. Cabe agora, aos cirurgiões-dentistas, o acompanhamento das atualizações a respeito das medidas de segurança preconizadas por entidades reguladoras para definir a conduta dos atendimentos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, coronavírus, consultórios odontológicos.

DENTAL PRACTICE DURING THE COVID-19 PANDEMIC

ABSTRACT: The pandemic caused by SARS-COV-2 caused numerous life changes, interfering in the ways of behaving, thinking and feeling of a large part of the world population. The interruption of dental care was one of the necessary protective changes to prevent COVID-19 contagion and transmission. Dental treatment had been limited to emergencies and urgencies. Due to this situation, it could be verified that the pandemic caused economic and emotional damage in many fields, such as dentistry. The aim of this study was to evaluate the performance of Brazilian dentists working in private offices during the COVID-19 pandemic. Besides, possible changes that occurred in the clinical care during this period were also evaluated. Participants were invited to join the survey indirectly, by an invitation on the social networks of the dentistry tutorial education program group (Dentistry PET - UNESP) of the São Paulo State University, UNESP, School of Dentistry Araraquara, São Paulo, Brazil, answering a questionnaire consisting of 14 questions aimed at changes related to dental care during the pandemic. Forty-nine dentists of both genders volunteered for this study, with no restriction on age and time since graduation. It was observed that 87.8% had their activities interrupted at some time. Regarding the number of consultations, 51% reported a decrease, 44.9% normality and 4.1% an increase. The implementation of new personal protective equipment was present in 89.8% of the participants; the adoption of new security measures in 73.5% and financial loss in 89.9%. It was concluded that the pandemic provoked significant changes in the routine of dental practices, strict biosafety protocols and loss of financial return. It is now up to dentists to follow up on updates regarding the safety measures recommended by regulatory agencies to define the performance of dental clinical care.

KEYWORDS: Dentistry, coronavirus, dental offices.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo SARS-COV-2 acarretou inúmeras mudanças interferindo no modo de agir, pensar e sentir de grande parte da população mundial.

Em relação à Odontologia não foi diferente. A grave crise de saúde pública resultante da COVID-19 (do inglês *corona virus disease-19*) tem tido impactos enormes na atividade odontológica ao redor do mundo (Carrer et al., 2020).

Os cirurgiões-dentistas são um grupo de alto risco de exposição ao coronavírus. Os procedimentos odontológicos de rotina geram aerossóis, que apresentam riscos potenciais para o pessoal de atendimento odontológico e os pacientes (GE et al., 2020).

Devido à alta transmissibilidade do COVID-19, os atendimentos odontológicos de rotina foram interrompidos temporariamente em muitos países para evitar o risco potencial de transmissão, ficando restritos a procedimentos de emergência (Alharbi et al. 2020; GE et al. 2020)

Segundo Dave et al. (2020), os testes para a COVID-19 em profissionais de odontologia deveriam ser realizados com a mesma alta prioridade dos profissionais da área médica que atuam em hospitais. Além disso, diretrizes nacionais e internacionais deveriam ser enviadas pelas associações odontológicas a todos os dentistas registrados durante uma crise, incluindo a pandemia do COVID-19, para garantir que os dentistas estejam bem informados e cientes das melhores práticas e abordagens recomendadas para o gerenciamento de doenças (Khader et al., 2020).

O estabelecimento de medidas seguras para atuação dos cirurgiões dentistas deve ser realizado e seguido para preservação da saúde dos mesmos e dos pacientes (Carrer et al., 2020; Meng et al., 2020). Segundo Alharbi et al. (2020), medidas de segurança deveriam ser seguidas, como a retrição de radiografias intraorais, dando-se preferência a radiografias extraorais, o dique de borracha deve ser usado sempre que possível, o tratamento odontológico deve ser o menos invasivo possível, buscando evitar procedimentos de geração de aerossóis sempre que possível.

A interrupção dos atendimentos odontológicos foi uma das mudanças necessárias de proteção para evitar contágio e transmissão da COVID-19 a fim de promover o maior bem para o maior número de pessoas, ficando o atendimento limitado às emergências e urgências. Porém, não podemos desconsiderar as consequências desse fato, em particular os prejuízos financeiros (Coulthard, 2020). Devido a esta preocupação, alguns profissionais manifestaram sua intenção de continuar suas práticas diárias, para evitar danos a si próprio e também aos funcionários (Cohen et al., 2020). Porém, se acordo com Cohen et al. (2020), o maior risco, no entanto, pode ser a saúde dos funcionários e a saúde da comunidade em geral; a obrigação ética convincente de “agir em benefício de outras pessoas” deve ser a prioridade, o que pode significar uma limitação temporária do serviço.

Diante desse cenário, verifica-se os prejuízos econômicos e emocionais que a pandemia promoveu em vários setores, como o odontológico.

2 | OBJETIVOS

O objetivo desse estudo foi avaliar a atuação odontológica durante a pandemia por COVID-19 de dentistas brasileiros que atuam no setor privado, além de elencar as possíveis mudanças ocorridas devido à pandemia por COVID-19.

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Araraquara, FOAr, UNESP (CAAE 36993220.1.0000.5416).

Este projeto foi realizado pelo grupo PET ODONTOLOGIA da FOAr, UNESP.

Foram convidados para participarem do estudo cirurgiões dentistas atuantes no setor privado, de ambos os sexos, sem restrição de idade e de tempo de graduação.

Os cirurgiões-dentistas foram convidados a participarem da pesquisa de forma indireta, por meio de convite nas redes sociais do grupo PET-ODONTOLOGIA. Na divulgação do projeto (arte), foi feito um breve convite aos dentistas para participação da pesquisa, contendo o objetivo da pesquisa e informando que a pesquisa era anônima, não havendo forma de identificação do participante. Junto à arte, foi disponibilizado um link para acesso ao formulário (elaborado pelo Google formulários), que continha uma breve descrição do que se tratava a pesquisa e se aceitava participar da mesma, o termo de consentimento completo, e as questões para serem respondidas.

Após responder o termo de consentimento e o questionário, caso o cirurgião(ã) dentista aceitasse participar da pesquisa, ele(a) recebeu uma cópia por email, para consultar quando necessário, caso deseje. Essa cópia foi gerada automaticamente pela plataforma Google Formulários.

4 | RESULTADOS

Foram obtidas respostas de 49 cirurgiões dentistas, sendo 71,4% do sexo feminino e 28,6% do sexo masculino, com idade média de 43 anos, como aponta o Gráfico 1. A maior parte dos profissionais, 95,9%, atuam em consultório ou clínica particulares, tendo, em média, 19 anos de atuação (Gráfico 2).

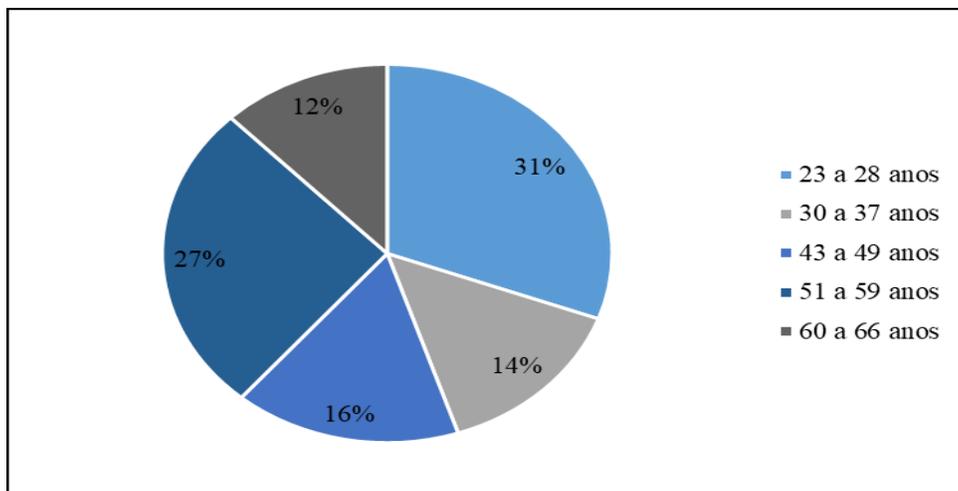


Gráfico 1 – Frequência da idade dos participantes da pesquisa.

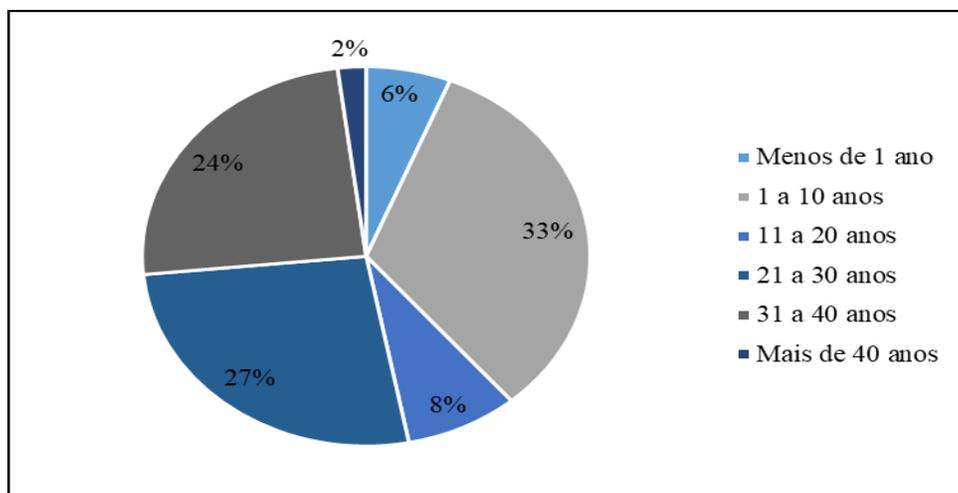


Gráfico 2 – Frequência do tempo de atuação dos profissionais participantes da pesquisa.

De acordo com os resultados obtidos, é possível observar pelos Gráficos 3 e 4 que, para evitar o risco de contaminação pelo COVID-19, a pandemia levou 87,8% dos cirurgiões dentistas entrevistados a interromperem os atendimentos odontológicos durante um período de 1 até 3 meses, e nas datas de coletas de dados, 51% teve menor número de atendimentos, 44,9% já alcançou a normalidade na quantidade de atendimentos e apenas 4,1% teve maior número de atendimentos (Gráfico 6), o que trouxe prejuízos financeiros de diferentes dimensões à 89,8% dos profissionais (Gráfico 5). Ademais, durante a pandemia, constatou-se que os procedimentos mais realizados foram os de rotina do consultório (59,2%) e os de emergência (36,7%), os de estética, por sua vez, foram os menos realizados (4,1%).

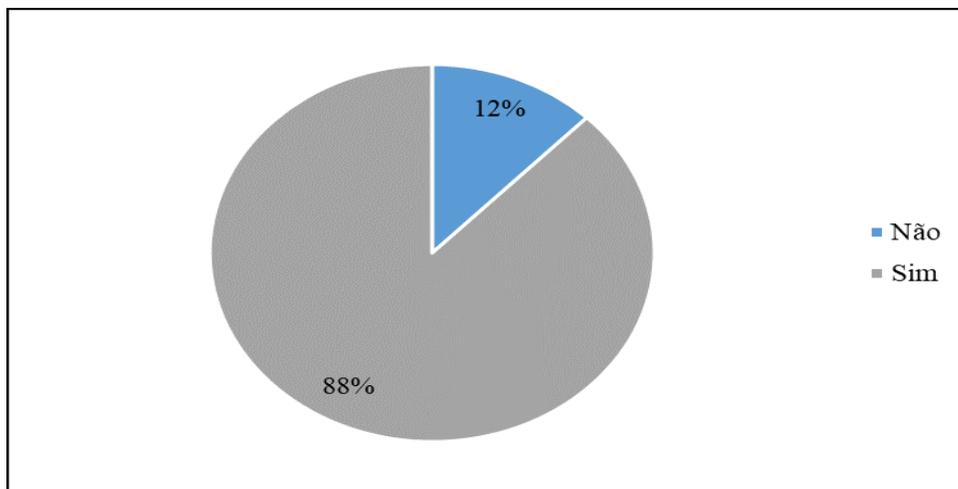


Gráfico 3 – Frequência dos participantes que ficaram ou não sem realizar atendimentos profissionais.

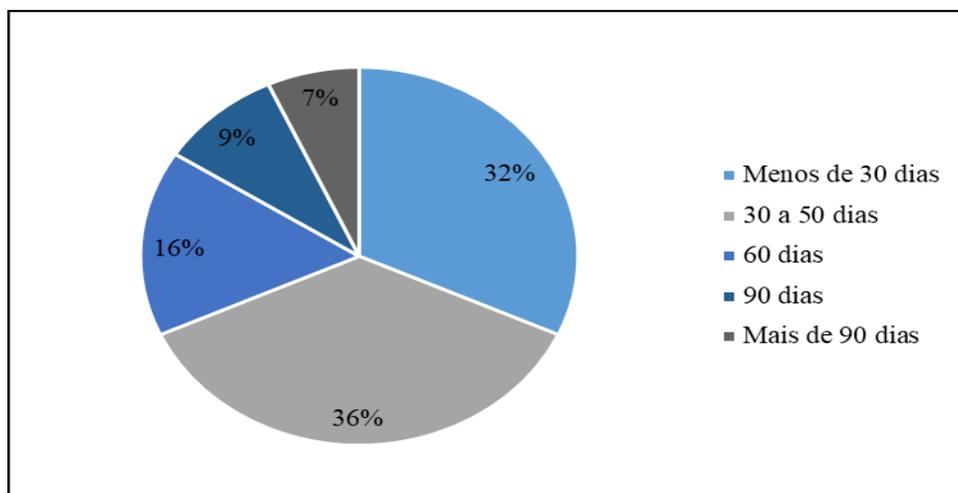


Gráfico 4 – Frequências dos períodos sem atendimento.

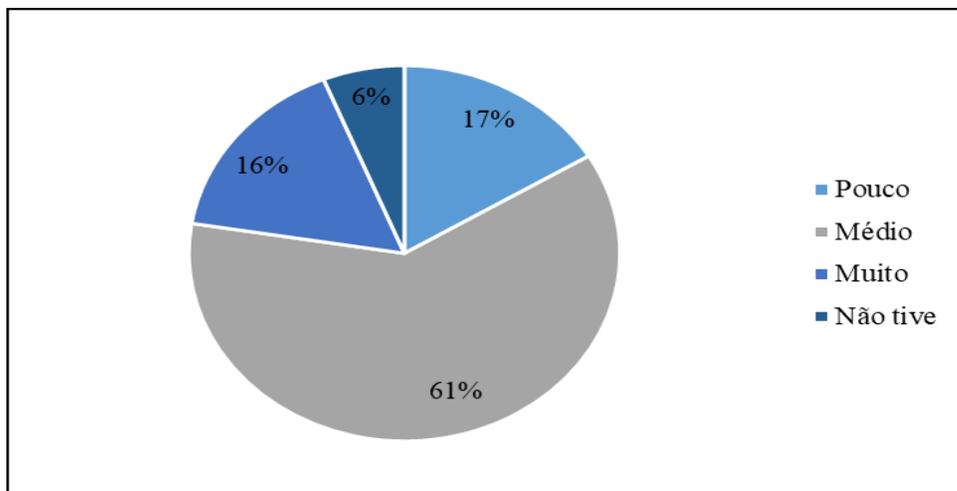


Gráfico 5 – Frequência da dimensão do prejuízo financeiro.

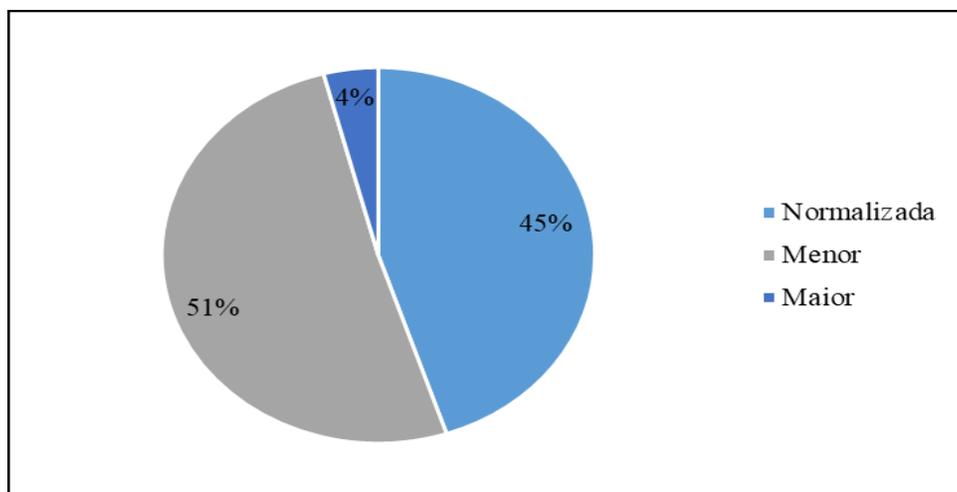


Gráfico 6 – Situação da frequência de atendimentos realizados.

Para que fosse possível realizar os atendimentos com segurança e preservar a saúde tanto dos cirurgiões dentistas quanto a de seus pacientes, foi necessário realizar mudanças nos equipamentos de proteção individual (EPIs) e a adoção de medidas de segurança nos consultórios odontológicos, o que predominantemente foi levado em consideração pelos dentistas, sendo que 89,8% implementaram novos EPIs e 73,5% dos profissionais adotaram medidas de segurança. Os principais EPIs empregados foram o faceshield, jalecos descartáveis e utilização de máscaras PFF-2 ou N95, enquanto as novas medidas adotadas foram maior rigorosidade na desinfecção do consultório com produtos como álcool 70%, hipoclorito e amônia quaternária de 5ª geração, instrução para os pacientes fazerem uso do álcool em gel e muitas vezes o bochecho com H2O2 antes

do atendimento.

Mesmo com a adoção dessas medidas, ainda houve abalo na confiança na realização do trabalho de 59,2% dos entrevistados, devido essencialmente ao receio de contaminação.

Constatou-se que 10,2% dos profissionais que participaram da pesquisa atenderam pacientes positivos para COVID-19 e alguns no momento não sabiam que o paciente em questão estava contaminado, por isso realizaram testes na equipe e até mesmo suspenderam os atendimentos. Outros, também lidaram com a situação com bastante cautela.

5 | DISCUSSÃO

Dentre as 100 respostas almejadas ao formulário divulgado, a pesquisa contou com apenas 49 retornos. Destes, a maioria correspondia a mulheres, faixa etária entre 23 a 28 anos, com até 10 anos de atividade odontológica e atuando em consultório privativo.

Com o início da pandemia do Sars-coV-2 e a ausência de informações suficientes sobre sua forma de contaminação, medidas foram tomadas a fim de se evitar danos maiores. Em relação ao ambiente odontológico, a limpeza de superfícies com produtos específicos e a biossegurança rigorosa não eram ainda tão claras. Desse modo, como forma de proteção, os profissionais de odontologia foram aconselhados a restringir e adiar seus atendimentos, tratando somente urgências e emergências (Santos et al., 2020), já que a quantidade de aerossol produzido na maioria dos procedimentos coloca os profissionais frente à possibilidade de contaminação (Siriano et al., 2020).

Ao compilar os dados fornecidos pelo formulário de participação, observou-se que, em meio à pandemia, 87,8% dos cirurgiões-dentistas voluntários à pesquisa abdicaram dos atendimentos odontológicos, sendo que grande parte destes não ultrapassaram 50 dias afastados. Com o retorno dos serviços odontológicos, a frequência dos atendimentos aponta queda em 51% dos relatos e, na maior parte dos casos, os procedimentos realizados não resumiram-se às urgências, como preconizado por Santos et al., 2020, dando continuidade aos tratamentos rotineiros.

Estudos têm enfatizado a adoção de medidas de segurança pelos profissionais da saúde, ressaltando a importância dos parâmetros e diretrizes de biossegurança (Siriano et al., 2020). Em resposta, 73,5% dos cirurgiões-dentistas participantes dessa pesquisa confirmaram sua adesão. Durante o surto do COVID-19, os profissionais deveriam adotar medidas preventivas de transmissão do vírus por meio do uso de máscaras, medições da temperatura dos integrantes da equipe odontológica (Santos et al., 2021), assim como de seus pacientes, os quais também deveriam ser questionados sobre seu estado de saúde e qualquer histórico de contato com indivíduos contaminados ou viagens recentes. Aqueles que apresentarem febre deveriam ser registrados e encaminhados a hospitais designados

(Khader et al., 2020).

Além da adesão às medidas preventivas por grande parte dos participantes, 89,8% também passaram a empregar EPIs mais rigorosos. Coulthard et al. (2020) apontaram que o EPI possui um forte papel no controle da disseminação de um vírus.

Um estudo na Itália realizado por Amato et al. (2021) apontou que a grande maioria dos dentistas italianos também parecem estar cientes da necessidade de mudanças em suas práticas odontológicas, agregando processos de esterilização específicos entre consultas, testes de pacientes para sorologia SARS-CoV-2, e pedindo aos pacientes que não cheguem acompanhados, reduzindo assim o número de visitas por dia.

No entanto, Marcenés et al. (2020) destacaram que o investimento necessário para a implementação dessas diretrizes pode causar um custo financeiro significativo, os quais também foram relatados por 89,8% dos profissionais participantes pesquisa. Uma alternativa preconizada por Carletto et al. (2020) é a descoberta de novos conceitos e a exploração de práticas inovadoras para superar a ideia de atenção odontológica brasileira restrita aos procedimentos clínicos e ao atendimento centrado na cadeira do dentista.

Colaço et al. (2021) ressalta que desde o início da pandemia do SARS-CoV-2 foram realizadas muitas mudanças na assistência à saúde bucal. Assim como neste estudo, os autores afirmam que as consultas odontológicas sofreram um grande impacto com as novas adaptações, tanto para o profissional quanto para o paciente, trazendo parâmetros mais rígidas de biossegurança. Portanto, os cirurgiões-dentistas deverão acompanhar as atualizações à respeito das medidas de segurança preconizadas por entidades reguladoras com intuito de auxiliar a conduta dos atendimentos.

6 | CONCLUSÃO

Com os dados coletados, foi possível observar que a possibilidade de contaminação pelo COVID-19 afetou de maneira significativa a confiança dos cirurgiões-dentistas em realizar os atendimentos, uma vez que o consultório odontológico é um ambiente com potencial risco biológico, devido principalmente aos aerossóis que são produzidos no dia-a-dia de seu trabalho. Com isso, o período de recesso de atendimento odontológico foi inevitável, e seu retorno, de modo geral, foi feito de maneira gradativa e seguindo as normas de segurança. Ademais, também trouxe mudanças significativas na rotina das condutas odontológicas, rígidos padrões de biossegurança e novos EPIs, visando a segurança e bem estar do profissional e de seus pacientes.

Considerando a crise econômica que o país enfrenta no cenário atual, no âmbito odontológico não foi diferente, visto que mesmo com todos os cuidados, boa parte dos dentistas relataram que o número de atendimentos diminuiu, o que acarreta em um menor retorno financeiro - fator que também foi afetado pelo período em que não houve atendimentos e também pelos gastos na adequação às medidas de segurança.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao FNDE/MEC pela concessão das bolsas ao grupo.

REFERÊNCIAS

ALHARBI, A.; ALHARBI, S.; ALQAIDI, S. Guidelines for dental care provision during the COVID-19 pandemic. **The Saudi Dental Journal**, v. 32, p. 181-186, 2020.

CARLETTO, A. F.; SANTOS, F. F. D. A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 3, e300310, 2020.

CARRER, F. C. D. A.; GALANTE, M. L.; GABRIEL, M.; PISCHEL, N.; GIRALDES, A.I.; NEUMANN, A. et al. A COVID-19 na América Latina e suas repercussões para a odontologia. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 44, p.e66, 2020.

COHEN, D. F.; KURKOWSKI, M. A.; WILSON, R. J.; JONKE, G. J.; PATEL, O. R.; PAPPAS, R. P.; PANDYA, A. Ethical practice during the COVID-19 pandemic. **The Journal of the American Dental Association**, v. 151, n.5, p. 377-378, 2020.

COLAÇO, J. L.; ORTEGA, M. A. L.; AMORIM, J. S. As transformações na biossegurança do atendimento Odontológico frente a SARS-CoV-2 (CORONAVÍRUS: COVID-19). **Revista Cathedral**, v. 6, n.1, P. 38-47, 2021.

COULTHARD, P. Dentistry and coronavirus (COVID-19)-moral decision-making. **British Dental Journal**, v. 22, n. 7, p. 503-505, 2020

DAVE, M.; SEOUDI, N.; COULTHARD, P. Urgent dental care for patients during the COVID-19 pandemic. **Lancet**, v. 395, , n. 10232, p. 1257, 2020.

GE, Z. Y.; YANG, L. M.; XIA, J. J.; FU, X. H.; ZHANG, Y. Z. Possible aerosol transmission of COVID-19 and special precautions in dentistry. **Journal of Zhejiang University - Science B**, v. 2, n. 5, p. 361-368, 2020.

KHADER, Y.; AL NSOUR, M.; AL-BATAYNEH, O. B.; SAADEH, R.; BASHIER, H.; ALFAQIH, M.; AL-AZZAM, S. Dentists' awareness, perception, and attitude regarding COVID-19 and infection control: cross-sectional study among Jordanian dentists. **JMIR Public Health and Surveillance**, v. 6, n.2, p. e18798, 2020.

MARCENES W. (2020). The impact of the COVID-19 pandemic on dentistry. **Community Dental Health**, v. 37, p. 239-241, 2020.

MENG, L.; HUA, F.; BIAN, Z. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): emerging and future challenges for dental and oral medicine. **Journal of Dental Research**, v. 99, n.5, p. 481-487, 2020

SANTOS, K. F.; BARBOSA, M. COVID-19 e a Odontologia na prática atual. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. e5113, 2020.

SIRIANO, B. F.; SILVA W. T.; CONCEIÇÃO, L. S. Atuação do cirurgião-dentista frente à pandemia do COVID-19: desafios em busca de um atendimento de excelência. **Facit Business and Technology Journal**, v.19, n. 2, p. 51-70, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Alimentação 36, 37, 38, 39, 40, 41, 97, 100, 108, 139, 227, 247

Ansiedade 16, 39, 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 112, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 189, 190, 191, 193, 207, 208, 210, 211, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 228, 246

Atenção Básica à Saúde 142

Atendimento Odontológico 45, 51

Atividade Física 152, 153, 154, 155, 158, 170, 171, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 247

Autopercepção 57

C

Concepto 12

Coronavírus 3, 9, 12, 16, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 37, 44, 52, 55, 66, 68, 69, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 92, 97, 98, 102, 104, 105, 117, 118, 121, 124, 125, 127, 128, 131, 140, 142, 143, 144, 145, 149, 152, 153, 157, 159, 162, 176, 181, 182, 183, 185, 188, 194, 195, 199, 200, 207, 209, 210, 213, 214, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 234, 236, 239, 240, 241, 246, 259, 260

COVID-19 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 246, 249, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

D

Depressão 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 101, 104, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 189, 190, 204, 208, 210, 211, 215, 217, 220

Distanciamento Social 30, 40, 58, 91, 92, 94, 100, 107, 108, 118, 126, 131, 132, 149, 157, 162, 170, 175, 176, 181, 183, 185, 187, 190, 208, 215, 240, 245, 246, 249, 253, 255, 262

E

Educação 10, 11, 30, 35, 36, 69, 79, 81, 89, 91, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 134, 135, 137, 141, 149, 152, 159, 176, 198, 202, 218, 222, 225

Educação em Saúde 3, 36, 106, 117, 135, 136, 137, 138, 141, 152, 153, 154, 156

Embriologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

Ensino Médico 217

Ensino Remoto 1, 2, 3, 4, 9, 10, 35, 95, 98, 99, 102, 103, 104, 163, 166, 169, 174, 220

Equipe de Enfermagem 206, 207, 208, 209, 211, 259, 263

Estimulação Cognitiva 112, 113

Estresse 60, 62, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 188, 189, 190, 191, 207, 210, 211, 212, 215, 227, 228, 240, 246

F

Formação Médica 213, 216, 219, 220

G

Gestação 12, 17, 18, 22, 25, 27, 136

H

Histologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

I

Idoso 55, 64, 65, 112

Isolamento Social 29, 30, 35, 36, 37, 38, 55, 61, 75, 76, 88, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 104, 112, 135, 136, 141, 143, 144, 152, 153, 154, 159, 172, 176, 181, 182, 183, 190, 191, 215, 217, 218, 223, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 246, 254, 256, 258

L

Liga Acadêmica 1, 2, 4, 10, 11

M

Maternidade 12

Maus-Tratos Infantis 224, 226

Meditação 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 97

Mindfulness 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 65

N

Novas Tecnologias 91, 94, 112

Nutrição 38, 137, 265

O

Odontologia 42, 43, 44, 45, 46, 50, 52, 78

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 16, 17, 22, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Protocolo de Segurança 111

R

Redes Sociais 2, 4, 34, 36, 40, 43, 46, 72, 80, 85, 87, 152, 153, 156, 157, 158, 201

S

SARS-CoV-2 12, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 37, 43, 44, 51, 52, 55, 66, 67, 68, 69, 75, 77, 92, 115, 116, 118, 120, 128, 129, 130, 132, 143, 150, 162, 175, 185, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 260

Saúde Mental 11, 61, 62, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 153, 155, 158, 159, 161, 163, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 191, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 229, 254

Sistema Único de Saúde 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 132, 133, 138, 143, 149, 192

V

Violência Doméstica 223, 224, 225, 226, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Violência Infantil 224, 226

Z

Zona Rural 66, 69

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

- 
-  www.atenaeditora.com.br
 -  contato@atenaeditora.com.br
 -  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 -  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021